

Um amor  
não vivido



Filho de Rivalen e Brancaflor  
Cristão é fruto de um grande amor,  
Seu pai fora assassinado  
Em virtude disso fora adotado,  
Com muitas virtudes amostradas  
Interessou-se pelas armas e pela  
cavalgada  
Devido à influência do Rohalt e de  
Governal

Isolda descendente de fadas  
tinha beleza que encantava  
Longos cabelos dourados  
olhar que cativava  
Destinada à coroa irlandesa  
A menina crescera em meio a  
dor  
fruto de um amor sem cor



Ao ser na Cornualha

abandonado

Tristão é dado como falecido,

Ao entanto é sequestrado

E por seu tio Marf

reconhecido,

Seu destino é interferido

Sua vida é segredada

Através de uma tempestade



Após a batalha vencida,

Isolda teve sua mão concedida

Mas a feiticeira a fez amar Cristiano

Surge então uma recíproca e linda

paixão

A partir de traições seguidas,

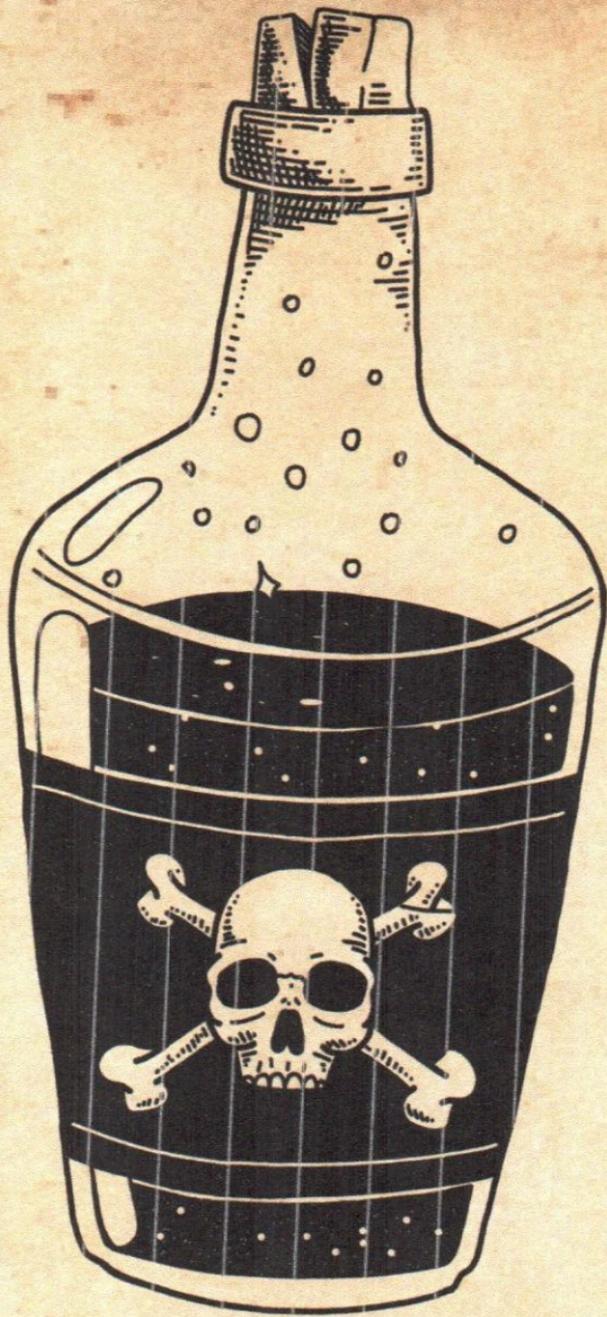
Aquele amor tinha muitas questões

envolvidas

Sendo destinados a viverem

separados

Em um vinho envenenado  
Pra fazer amar quem não é amado  
Beberam o vinho amaldiçoado  
Quando a princesa encontrou o  
guerreiro a paixão despertou  
E ouve um chamado de amor  
Mal sabia ela que a mãe que <sup>A</sup>  
envenenou



Felicidade é algo procurado  
Um romance favorável  
Um guerreiro inabalável  
Moça de beleza inegável  
Com família insuportável  
Eles queriam um romance  
aceitável

Um amor não vivido  
Uma princesa angelical  
Um guerreiro sofrido  
Um sentimento especial  
Um golpe mortal  
O fez encontrar uma garota de  
beleza surreal



O casamento chegou  
Como uma estratégia militar  
Mas Cristiano não a amou  
Apesar de muito tentar  
Sua personalidade diferente  
aparentava  
Com sua vida infeliz  
Nada mais lhe importava

Com uma espada

envenenada

Tristão foi executado

Desfalecendo aos poucos

Sua vida estava acabada

A Isolda verdadeira

Não pôde despedir-se

Morrendo de tristeza

